

## EM QUAIS TAREFAS AS CRIANÇAS COM DCD DIFERENCIAM DE CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO TÍPICO?

ZANELLA, L. W.; SOUZA, M. S.; VALENTINI, N. C.  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
[larissa.zanella@ufrgs.br](mailto:larissa.zanella@ufrgs.br)

A aquisição de bons níveis de proficiência motora ainda durante a infância proporciona maior independência para a criança. Entretanto, muitas crianças podem apresentar dificuldades de movimento que levam ao comprometimento motor em diferentes situações (lazer, escolar, esportivo, etc.). Entre os grupos de crianças com dificuldades mais acentuadas, um grupo específico merece atenção, que são as crianças com Desordem Coordenativa Desenvolvimental (DCD) ou em risco de DCD (r-DCD). Objetivo: verificar as possíveis diferenças na proficiência motora de crianças com DCD, r-DCD e desenvolvimento típico (DT). Métodos: participaram desse estudo 48 crianças (24 meninas e 24 meninos) que posteriormente foram categorizadas com DCD (n=14), r-DCD (n=9) e com DT (n=25). As crianças tinham idade entre 5 e 8 anos e eram provenientes de escolas públicas de Porto Alegre-RS. Os participantes foram avaliados com o *Movement Assessment Battery for Children-Second Edition* para a categorização motora (DCD %  $\leq$  5; r-DCD entre 6 e 15%; DT > de 16%). Todas as crianças tiveram seu desempenho motor avaliado com o *Bruininks Oseretsky Test of Motor Proficiency-Second Edition*. Análise descritiva com média, desvio padrão e frequência foram utilizados e para as comparações entre grupos teste t independente foi conduzido. Resultados: Os resultados evidenciaram: (1) crianças com DCD apresentaram maior prejuízo motor em comparação com as crianças com r-DCD nos subtestes de precisão motora fina (p=0.050) e no domínio de controle manual fino (p=0.049); (2) crianças com DCD apresentaram maior prejuízo motor em comparação com as crianças com DT nos subtestes de precisão motora fina (p=0.003), destreza manual (p=0.013), equilíbrio (p=0.018), corrida e agilidade (p=0.017) e no domínio de controle manual fino (0.034). Crianças com r-DCD e com DT não apresentaram diferenças significativas. Conclusão: As crianças com DCD apresentaram maiores dificuldades motoras em relação aos grupos com r-DCD e com DT. As dificuldades encontraram-se principalmente em tarefas de motricidade fina e equilíbrio. Portanto, verifica-se a necessidade de intervenção motora com aulas estruturadas para reverter ou amenizar as dificuldades enfrentadas por essas crianças, principalmente nos domínios motores de motricidade fina e equilíbrio.

**Palavras-chave:** Transtornos das habilidades motoras; Destreza Motora; Criança